



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DE IES**
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PELOTAS**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilár Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

Apresentação

O INEP apresenta o relatório com os resultados do ENADE/2016 do(a):

- IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
- no Município de (o) PELOTAS

O Relatório da IES, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2016 e do Questionário do Estudante ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* na página do INEP.

As informações que consubstanciam esse relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua IES.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários campus na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no ENADE/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas, destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das Áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, julho de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

1 - Introdução

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu um grupo de estudantes selecionados, os concluintes, que se encontravam cursando o último ano da graduação.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as Áreas e um Componente Específico de cada Área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes da IES, se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos empenho no sentido de promover, no âmbito da IES, as discussões necessárias.

Esclarecemos que os relatórios completos do ENADE/2016 estão à disposição da comunidade na Internet <http://www.inep.gov.br>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética, por Área avaliada no ENADE/2016.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso e Município – ENADE/2016

PELOTAS - RS	População	Presentes
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	52	44
ENFERMAGEM - 14980	68	63
MEDICINA - 14975	95	95
NUTRIÇÃO - 14979	81	79
ODONTOLOGIA - 14973	72	68
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	54	50
IES	422	399

CAPÃO DO LEÃO - RS	População	Presentes
AGRONOMIA - 14970	156	101
FARMÁCIA - 1103252	19	19
MEDICINA VETERINÁRIA - 14974	93	93
ZOOTECNIA - 113645	35	33
IES	303	246

PINHEIRO MACHADO - RS	População	Presentes
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1128262	2	1
IES	2	1

2 - Síntese dos resultados da prova

O indicador que é obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE é o Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00
Sem Conceito	

¹Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/documentos-e-legislacao13>.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por Área avaliada desta IES no Município em estudo e nos demais em ordem alfabética.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso e Município – ENADE/2016

PELOTAS - RS	Conceito ENADE
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	3
ENFERMAGEM - 14980	3
MEDICINA - 14975	4
NUTRIÇÃO - 14979	3
ODONTOLOGIA - 14973	4
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	2

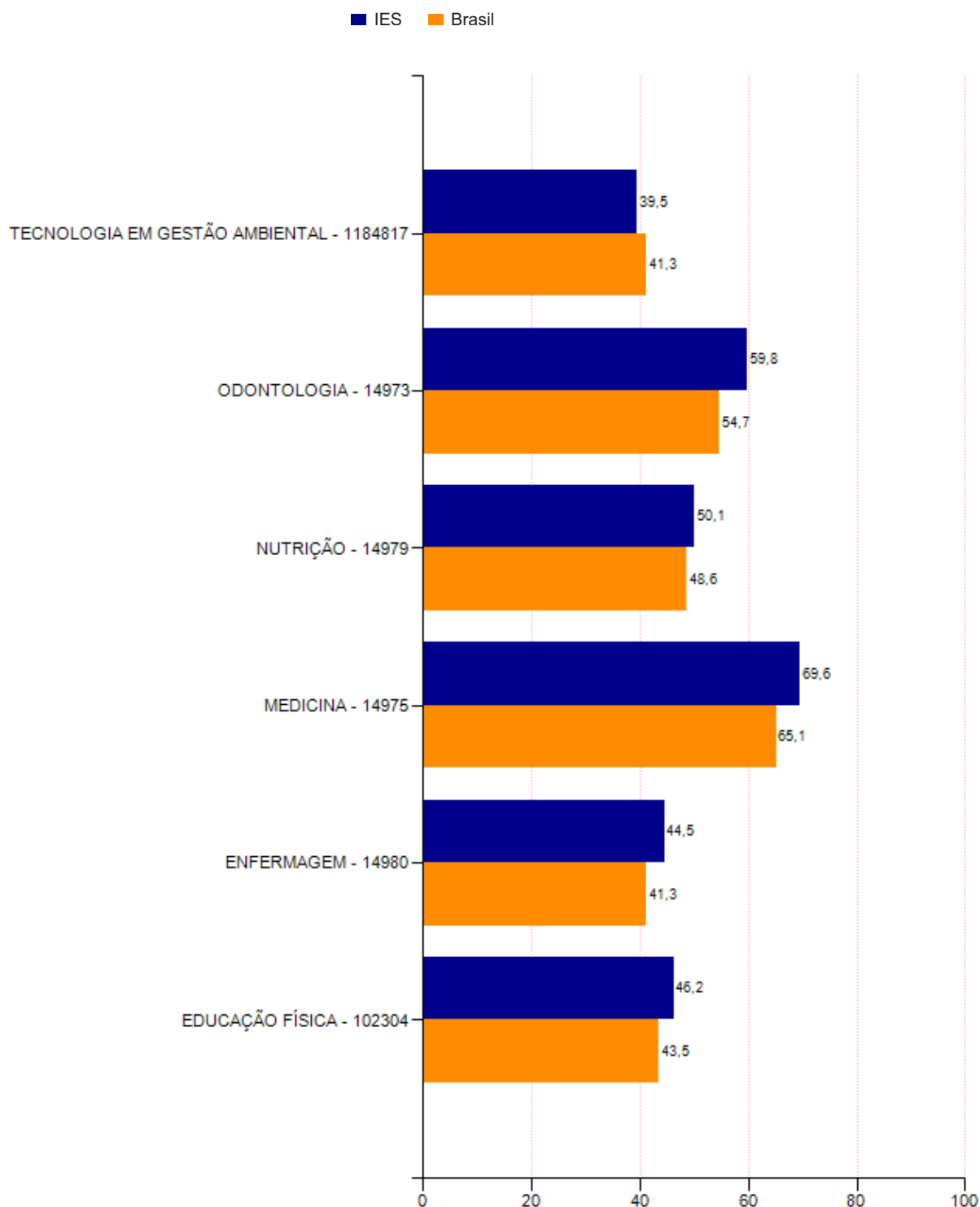
CAPÃO DO LEÃO - RS	Conceito ENADE
AGRONOMIA - 14970	4
FARMÁCIA - 1103252	3
MEDICINA VETERINÁRIA - 14974	4
ZOOTECNIA - 113645	3

PINHEIRO MACHADO - RS	Conceito ENADE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1128262	SC

3 - Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

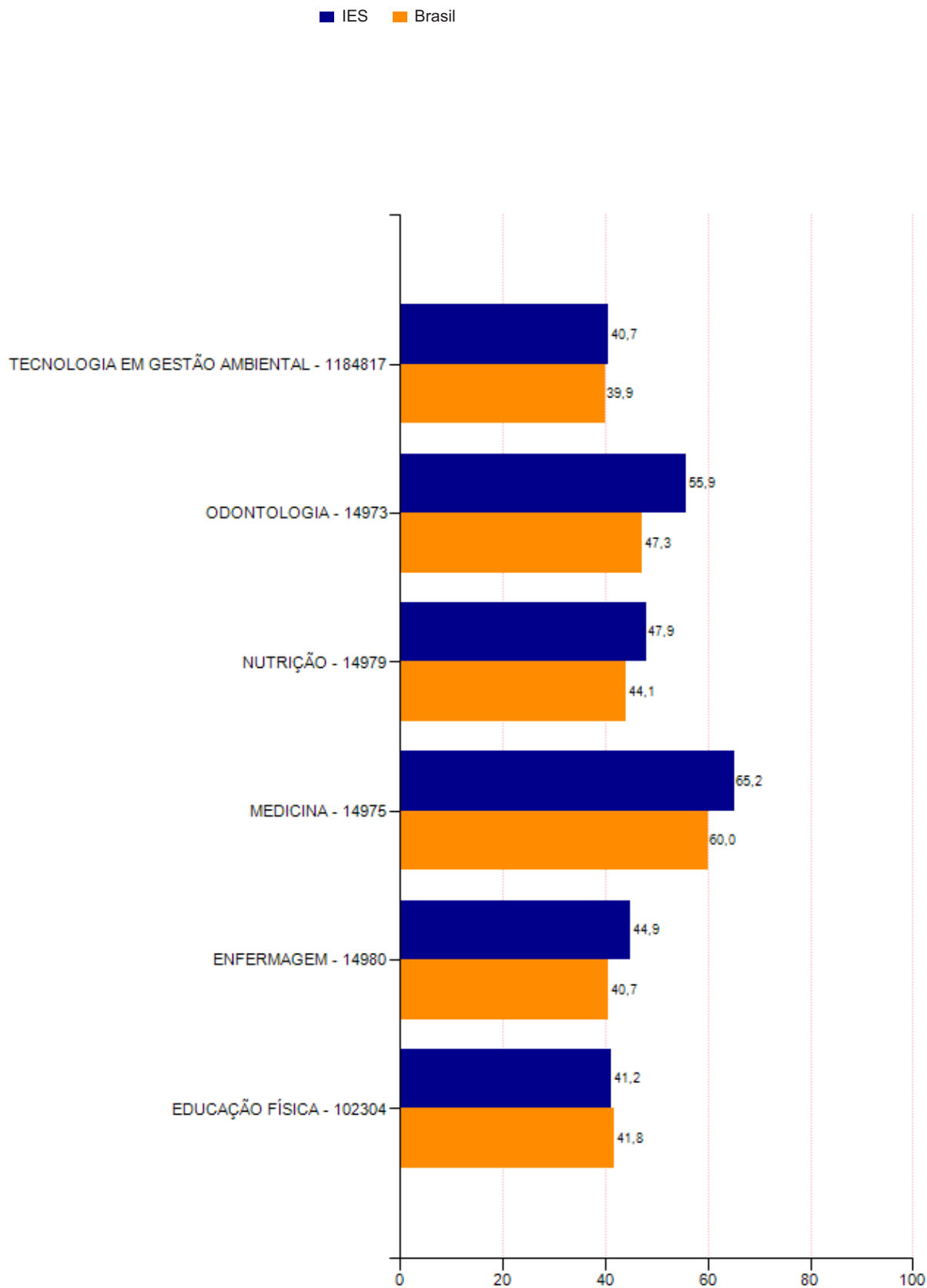
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa IES neste Município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente avaliada no ENADE/2016 no Brasil como um todo. No Gráfico 1, considera-se a média geral na prova (para concluintes), no Gráfico 2, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e no Gráfico 3, consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil – estudantes concluintes – ENADE/2016



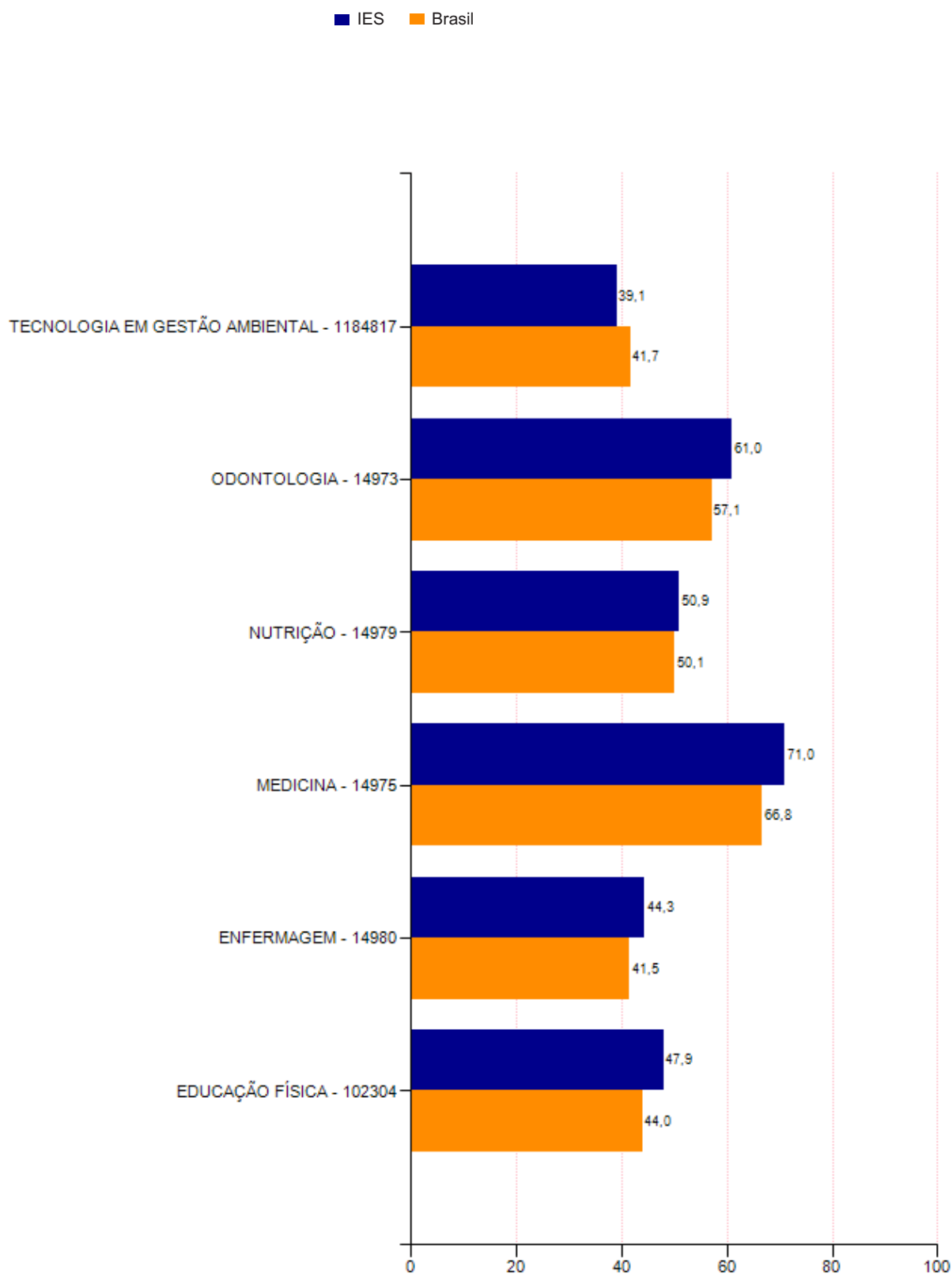
Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral, apresentam-se também duas colunas com a média para o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, em Formação Geral – estudantes concluintes – ENADE/2016



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se também duas colunas com o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na Área.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no Município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – estudantes concluintes – ENADE/2016



4 - Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para esse relatório, foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a IES. Dessas questões, são apresentadas alternativas selecionadas, em princípio aquelas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Para cotejar a situação na IES no Município, são também apresentados os percentuais na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES e os percentuais para o Brasil como um todo.

Perfil dos estudantes da IES no Município.

Tabela 1 - Percentual de estudantes que se consideram de cor branca.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	86,4	83,4	78,7	60,5	58,1	56,1
ENFERMAGEM - 14980	82,5	85,7	81,3	45,2	47,9	41,5
MEDICINA - 14975	87,4	89,6	87,8	62,3	69,6	68,2
NUTRIÇÃO - 14979	93,7	89,7	86,6	55,9	59,2	53,2
ODONTOLOGIA - 14973	85,3	91,1	88,4	64,0	69,0	64,7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	84,0	81,3	60,6	38,9	42,8	47,7

Tabela 2 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 2.640,01 até R\$ 8.800,00).

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	50,0	53,3	52,9	48,6	46,4	45,5
ENFERMAGEM - 14980	27,0	46,1	47,9	39,4	41,6	36,2
MEDICINA - 14975	60,0	47,9	47,8	50,1	46,9	46,1
NUTRIÇÃO - 14979	54,4	49,8	50,8	43,6	45,6	41,6
ODONTOLOGIA - 14973	52,9	56,9	57,4	55,9	54,5	54,0
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	26,0	40,5	49,1	30,0	40,0	43,2

Tabela 3 - Percentual de estudantes sem renda.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	45,5	16,5	17,4	32,1	26,5	23,1
ENFERMAGEM - 14980	69,8	41,0	40,1	70,8	53,0	46,8
MEDICINA - 14975	95,8	91,5	92,6	87,7	88,6	89,6
NUTRIÇÃO - 14979	78,5	60,8	62,7	76,3	71,3	68,3
ODONTOLOGIA - 14973	86,8	88,2	88,4	82,4	80,8	81,9
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	58,0	33,6	15,2	45,5	32,0	25,7

Tabela 4 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	75,0	80,6	81,0	75,0	79,8	81,3
ENFERMAGEM - 14980	90,5	90,6	89,2	82,5	85,8	88,9
MEDICINA - 14975	37,9	40,2	37,8	42,0	40,2	39,7
NUTRIÇÃO - 14979	73,4	82,5	81,5	75,4	77,8	81,8
ODONTOLOGIA - 14973	50,0	64,3	64,2	59,7	65,6	68,4
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	86,0	88,9	92,2	88,2	89,8	90,4

Tabela 5 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	52,3	75,6	77,3	68,2	74,8	76,9
ENFERMAGEM - 14980	82,5	84,2	84,2	72,9	80,1	83,4
MEDICINA - 14975	26,3	33,5	33,4	36,2	34,7	33,7
NUTRIÇÃO - 14979	59,5	77,8	74,9	66,5	70,7	74,5
ODONTOLOGIA - 14973	36,8	53,3	54,7	50,2	56,6	58,0
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	82,0	85,8	90,4	82,4	86,2	87,9

Tabela 6 - Percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola privada.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	11,4	19,4	15,8	33,3	24,3	20,2
ENFERMAGEM - 14980	15,9	10,9	10,6	31,9	23,5	17,4
MEDICINA - 14975	81,1	67,3	70,8	70,0	74,0	76,5
NUTRIÇÃO - 14979	26,6	21,1	21,5	43,1	38,0	31,5
ODONTOLOGIA - 14973	60,3	40,8	40,5	58,2	48,1	44,6
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	10,0	12,1	8,1	17,6	14,5	12,1

Tabela 7 - Percentual de estudantes que dedicam, pelo menos, quatro horas semanais aos estudos.

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	27,3	47,2	47,2	45,2	42,5	42,1
ENFERMAGEM - 14980	69,8	56,3	55,1	64,2	54,8	52,3
MEDICINA - 14975	88,4	83,9	84,0	85,3	83,8	84,1
NUTRIÇÃO - 14979	64,6	64,4	63,5	67,7	60,9	57,9
ODONTOLOGIA - 14973	66,2	59,2	53,8	62,5	55,1	54,7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	34,0	46,4	47,2	44,6	45,5	45,6

5 - Opinião dos estudantes concluintes sobre a IES no Município

As Tabelas a seguir abordam temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade do ensino oferecido.

Os alunos deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente). A concordância nessas Tabelas considera só a categoria "Concordo Totalmente".

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	22,7	54,0	60,5	41,3	56,9	66,0
ENFERMAGEM - 14980	82,5	70,9	72,3	67,0	71,3	77,6
MEDICINA - 14975	43,6	50,5	56,1	42,1	53,6	58,7
NUTRIÇÃO - 14979	34,2	64,5	68,4	55,8	64,9	73,1
ODONTOLOGIA - 14973	28,4	73,5	75,5	61,6	72,7	78,7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	46,9	56,0	66,5	55,9	61,3	64,9

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	20,5	51,6	59,4	37,9	55,6	64,9
ENFERMAGEM - 14980	79,4	68,0	69,6	64,9	68,8	74,9
MEDICINA - 14975	42,1	53,8	58,0	45,0	54,3	59,1
NUTRIÇÃO - 14979	24,4	62,4	66,4	52,9	61,5	70,7
ODONTOLOGIA - 14973	41,8	74,8	75,6	64,7	73,6	78,7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	36,7	46,7	54,9	43,3	48,4	52,1

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	14,0	47,5	55,1	35,0	51,4	60,8
ENFERMAGEM - 14980	79,4	61,5	62,4	52,9	61,0	69,2
MEDICINA - 14975	17,9	37,5	42,4	28,1	41,5	47,2
NUTRIÇÃO - 14979	16,5	51,6	56,2	39,5	50,9	61,8
ODONTOLOGIA - 14973	21,2	60,4	61,9	46,1	61,0	68,7
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	32,7	43,8	58,9	45,5	52,2	56,9

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	46,5	64,7	68,5	52,7	64,9	71,5
ENFERMAGEM - 14980	84,1	79,8	79,9	76,4	78,6	83,0
MEDICINA - 14975	58,9	62,0	65,2	52,4	60,5	65,2
NUTRIÇÃO - 14979	49,4	73,5	75,4	67,7	73,4	79,2
ODONTOLOGIA - 14973	40,3	77,7	79,4	70,5	78,1	82,6
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	74,0	66,3	71,8	63,4	67,6	70,4

Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	27,3	62,8	68,0	54,1	64,7	70,5
ENFERMAGEM - 14980	88,9	73,1	73,7	70,0	72,7	78,1
MEDICINA - 14975	42,1	51,7	56,9	45,7	54,4	59,5
NUTRIÇÃO - 14979	39,2	65,3	69,2	59,6	65,7	72,8
ODONTOLOGIA - 14973	23,4	65,9	69,0	56,7	68,0	74,2
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	52,0	58,3	63,9	60,9	62,5	64,5

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	21,4	58,8	63,8	47,7	59,9	66,6
ENFERMAGEM - 14980	84,1	71,8	72,0	66,9	70,4	76,1
MEDICINA - 14975	37,9	48,2	52,7	41,8	50,6	56,0
NUTRIÇÃO - 14979	45,6	64,0	67,4	57,3	64,0	71,1
ODONTOLOGIA - 14973	29,2	64,9	66,5	52,7	64,9	71,8
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	58,0	61,7	68,1	62,7	65,8	67,9

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	14,6	44,3	51,5	26,7	45,6	56,3
ENFERMAGEM - 14980	58,1	56,2	57,7	44,2	54,7	65,8
MEDICINA - 14975	7,4	32,4	38,9	24,3	36,9	42,9
NUTRIÇÃO - 14979	15,2	49,8	56,2	35,0	49,0	61,1
ODONTOLOGIA - 14973	11,8	55,8	59,2	41,5	59,2	67,5
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	40,0	42,2	55,2	34,6	43,0	50,3

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	23,3	51,8	59,3	38,9	53,7	62,0
ENFERMAGEM - 14980	59,7	61,0	63,2	56,5	62,6	70,4
MEDICINA - 14975	18,1	41,7	47,8	33,8	46,7	52,4
NUTRIÇÃO - 14979	25,3	62,3	67,0	52,3	62,2	70,4
ODONTOLOGIA - 14973	25,4	62,6	67,1	55,2	67,6	74,4
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	42,0	45,8	58,2	42,5	48,2	54,2

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	65,1	60,5	63,6	53,0	57,6	60,7
ENFERMAGEM - 14980	73,0	61,0	64,7	64,5	63,7	65,9
MEDICINA - 14975	19,1	49,2	53,0	47,5	49,4	51,9
NUTRIÇÃO - 14979	29,1	61,3	65,0	56,8	60,1	64,8
ODONTOLOGIA - 14973	48,5	71,0	72,8	67,2	69,5	72,3
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	55,1	44,2	42,5	42,0	42,2	44,0

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	56,8	58,1	61,5	48,7	55,1	59,1
ENFERMAGEM - 14980	63,5	59,9	62,7	58,9	61,3	64,8
MEDICINA - 14975	7,4	37,3	44,7	39,9	44,0	47,0
NUTRIÇÃO - 14979	24,1	58,5	62,7	53,3	57,3	62,4
ODONTOLOGIA - 14973	29,4	66,8	69,0	60,8	65,9	69,6
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	52,1	42,6	38,3	41,4	38,5	40,9

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	27,3	57,8	64,1	41,2	58,2	65,9
ENFERMAGEM - 14980	81,0	68,3	69,2	62,2	65,4	71,5
MEDICINA - 14975	43,6	59,9	61,3	43,2	53,5	58,3
NUTRIÇÃO - 14979	13,9	58,2	63,4	42,0	54,6	65,0
ODONTOLOGIA - 14973	51,5	80,0	79,6	68,9	77,1	81,3
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	20,4	40,9	43,6	32,4	38,1	42,6

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	10,3	37,5	43,6	22,7	37,2	44,2
ENFERMAGEM - 14980	41,1	43,4	43,2	29,7	40,9	48,3
MEDICINA - 14975	43,6	46,7	46,7	35,5	41,2	44,0
NUTRIÇÃO - 14979	12,2	45,6	47,4	26,9	40,1	49,7
ODONTOLOGIA - 14973	11,3	45,7	47,9	34,9	46,7	53,8
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	12,2	20,8	30,0	19,5	21,3	26,7

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país".

Área	IES	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad	Brasil
EDUCAÇÃO FÍSICA - 102304	12,2	36,0	40,8	23,4	35,5	40,1
ENFERMAGEM - 14980	42,4	41,3	38,9	30,9	40,0	44,6
MEDICINA - 14975	45,3	52,5	50,8	42,0	45,6	46,8
NUTRIÇÃO - 14979	8,5	45,2	45,3	31,1	40,5	46,5
ODONTOLOGIA - 14973	24,2	49,6	48,9	40,9	48,0	53,9
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - 1184817	9,8	17,6	24,5	20,4	21,5	23,9

6 - Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade, de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentadas pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo, em relação às outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente nesse relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES no Município, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2016, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.